

Fecomércio CE

ANO 2 • NÚMERO 6 • 2026



Luiz Fernando Bittencourt

Novo presidente fala sobre o futuro do Sistema Fecomércio Ceará

Semana S em Fortaleza

Cidadania, inovação e desenvolvimento

Educação e Sustentabilidade

Conheça o Centro de Educação Ambiental do Sesc em Iparana

Formação na Ibiapaba

Viçosa do Ceará recebe restaurante-escola Senac



A Fecomércio
representa

**+ de 310 mil
empresas**

que fazem girar
a economia do Ceará.

Acesse
nosso site:



Fecomércio CE · SESC · SENAC

Sistema Comércio

Uma história de tanta gente



Editorial

O Sistema Fecomércio Ceará inicia uma nova etapa olhando para o futuro sem perder de vista os valores que consolidaram sua trajetória ao longo dos anos: trabalho, diálogo, presença institucional e compromisso com o desenvolvimento do Ceará. Em um cenário de constantes transformações econômicas e sociais, fortalecer a continuidade significa garantir estabilidade, ampliar oportunidades e manter o setor produtivo preparado para os novos desafios.

Mais do que acompanhar mudanças, é preciso antecipar tendências, compreender o comportamento da sociedade e investir em soluções capazes de gerar impacto positivo para empresas, trabalhadores e para a comunidade. A capacidade de inovar, integrar diferentes áreas e construir conexões sólidas será cada vez mais determinante para o crescimento sustentável do comércio, dos serviços e do turismo.

Nesse contexto, o Sistema Fecomércio Ceará reafirma seu papel como agente de desenvolvimento humano, econômico e social. Seja por meio da educação profissional, da cultura, da qualificação, do empreendedorismo ou das ações voltadas à cidadania e ao bem-estar, o compromisso permanece o mesmo: transformar vidas e fortalecer o Estado em todas as suas regiões.

As histórias presentes nesta edição mostram que desenvolvimento também se constrói com acolhimento, oportunidade e valorização das pessoas. São trajetórias marcadas pela superação, pela busca de novos caminhos e pela confiança na educação como ferramenta de transformação social.

Ao mesmo tempo, iniciativas voltadas à sustentabilidade, à inovação e à valorização das raízes culturais cearenses demonstram que crescimento e responsabilidade caminham juntos. O comércio no Ceará segue avançando graças à força do trabalho coletivo, da criatividade e da capacidade de reinventar caminhos.

É com esse espírito de continuidade, fortalecimento e renovação que o Sistema Fecomércio Ceará segue construindo o presente e preparando o futuro.



Fecomércio CE

CNC Sesc Senac

Sindicatos | IPDC

FECOMÉRCIO CEARÁ

Presidente

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete

Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia

Vice-presidentes

Luiz Gastão Bittencourt da Silva (licenciado)

José Cid Sousa Alves do Nascimento

Sérgio Braga Barbosa

Giovan de Oliveira

Benoni Vieira da Silva

José Ernesto Parente de Alencar

Paulo Bezerra de Souza

José Eliardo Martins

Francisco Bento de Souza

Atualpa Rodrigues Parente Filho

Secretários

José Éverton Fernandes

Maristela Leite Pavan

Francisco Naugusto Freire Silva

Diretores tesoureiros

Francisco Everton da Silva

Fabiano Barreira da Ponte

Paulo Henrique Costa Silva

Diretores para assuntos sindicais

Manoel Luciano Fonteles

Francisco Ozair Gomes de Lima

Francisco Alberto Alves Pereira

Manoel Messias de Lima

Diretores para assuntos de desenvolvimento comercial

Manuel Novais Neto

Maria Aures Muniz Aires dos Santos

Diretores para assuntos de crédito

Carlos Augusto da Silva e Antônio Wilson

Gonçalves de Oliveira

Diretores para assuntos de relações do trabalho

Jadson Henrique Rodrigues da Silva

Gerardo Vieira Albuquerque

Diretores para assuntos de consumo

Igor José Macedo Alves

José Milton Alves Carneiros

Conselho Fiscal

Alisson Maia de Freitas

Francisco Clayton Batista

Fernanda Rocha Alves do Nascimento

Delegados Representantes Junto ao Conselho de Representantes Confederação Nacional do Comércio

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

José Cid Sousa Alves do Nascimento

Superintendência de Ações Integradas do Sistema Fecomércio

Superintendente

Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora Administrativa

Marlea Nobre da Costa Maciel

Diretor Financeiro

Gilberto Barroso Frota

Diretora de Operações

Georgina Philomeno Gomes Carneiro

Diretor de Comunicação e Marketing

Umehara Parente

Superintendente Jurídico

Hugo Eduardo de Oliveira Leão

Diretoria Sesc

Diretor Regional

Henrique Jorge Javi de Sousa

Diretora de Programação Social

Sabrina Maria Parente Veras

Diretoria Senac

Diretora Regional

Débora Sombra Costa Lima

Diretoria de Educação Profissional

Priscilla Marques Carneiro

REVISTA FECOMÉRCIO CE

Publicação do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC)

Presidente do IPDC

Afonso Bezerra Jr.

Conselho Editorial

Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Cláudia Maria Meneses Brilhante Maia

Henrique Jorge Javi de Sousa

Débora Sombra Costa Lima

José Éverton Fernandes

Umehara Parente

Colaboração Editorial

Diretoria de Comunicação (Dicom)

Coordenação Editorial

Aniele Gurgel (MTb 3540/CE)

Redação

Aniele Gurgel

Fernanda Feitosa

Gabriela Santiago

Georgea Veras

Helena Félix

Lucas Diniz

Nicaele Pinheiro

Projeto Gráfico e Diagramação

Miqueias Mesquita

Fotos

Anderson Santiago

Augusto Pessoa

Guilherme Silva

Maiara Maria

Nayana Melo

Ribamar Neto

Yandra Lôbo

Adobe Stock (banco de imagem)

Revisão

Engaja Comunicação



Acesse a versão digital da Revista Fecomércio CE



Diálogo Aberto

LUIZ FERNANDO BITTENCOURT

Presidente do Sistema Fecomércio Ceará

O Sistema Fecomércio Ceará inicia um novo ciclo apoiado em uma trajetória construída com trabalho, presença institucional e compromisso com o desenvolvimento do nosso estado.

Presente nos 184 municípios cearenses, o Sistema reúne atualmente mais de 80 unidades e realizou, somente em 2025, mais de 20 milhões de atendimentos por meio do Sesc e do Senac. Uma atuação que fortalece o comércio, os serviços e o turismo, ao mesmo tempo em que amplia iniciativas nas áreas de educação, cultura, saúde, lazer e assistência social.

Assumo a presidência do Sistema Fecomércio Ceará com a compreensão do tamanho dessa responsabilidade e da importância que esses setores possuem para a economia cearense.

São atividades que impulsionam empregos, renda e oportunidades em todas as regiões do estado. O Sistema Fecomércio acompanha essa dinâmica diariamente, apoiando empresários, trabalhadores e suas famílias.

Por trás de cada atendimento existe uma história: a história de um trabalhador em busca de qualificação, de um jovem ingressando no mercado de trabalho, de um empresário enfrentando os desafios de empreender e de famílias encontrando novas oportunidades.

Também é importante reconhecer a contribuição do presidente Luiz Gastão para o fortalecimento institucional construído nos últimos anos. Uma gestão marcada pela ampliação da presença do Sistema em todo o Ceará, por iniciativas pioneiras e por uma atuação que projetou nacionalmente o trabalho desenvolvido no nosso estado.

Esse novo ciclo começa com o compromisso de fortalecer ainda mais a atuação da Federação, ampliar o diálogo com os sindicatos empresariais e acompanhar as transformações que impactam os setores produtivos.

A economia muda. Os desafios se renovam. É preciso que o Sistema Fecomércio permaneça preparado para acompanhar esse movimento, defender quem empreende e ampliar oportunidades para a população cearense.

É com esse espírito de continuidade, fortalecimento institucional e trabalho conjunto que iniciamos esta nova etapa.

Sindicatos filiados



Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado do Ceará – SEACEC

Presidente Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

Sindicato das Empresas de Informática, Telecomunicação e Automação do Ceará – SEITAC

Presidente Francisco Ozair Gomes de Lima

Sindicato das Empresas de Lavanderias do Estado do Ceará – SINDELACE

Presidente Luís Luraci Moraes Filho

Sindicato das Empresas Funerárias do Estado do Ceará – SEFEC

Presidente Maria de Nazaré Teles Nevoa

Sindicato das Empresas Locadoras de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas no Estado do Ceará – SINDILEQ-CE

Presidente Geraldo Henrique Pereira

Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará – SINDIEVENTOS

Presidente Maristela Leite Pavan

Sindicato do Comércio de Hortifrutigranjeiros de Maracanaú

Presidente Manoel Messias de Lima

Sindicato do Comércio de Peças e Serviços para Veículos Automotores, Ciclomotores e Refrigeração do Est do Ceará – SINCOPECE

Presidente Ranieri Palmeira Leitão

Sindicato das Locadoras de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDLOCE

Presidente Carlos Augusto da Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado do Ceará

Presidente José Milton Alves Carneiro

Sindicato do Comércio Atacadista de Medicamentos, Perfumarias, Cosméticos, Higiene Pessoal e Correlatos do Estado do Ceará – SINCAMECE

Presidente Fernando Robson Timbó Silveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas de Fortaleza

Presidente Paulo Henrique Costa Silva

Sindicato do Comércio Atacadista de Iguatu

Presidente Giovan de Oliveira

Sindicato do Comércio Atacadista de Sobral

Presidente Atualpa Rodrigues Parente Filho

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de Fortaleza

Presidente Francisco Everton da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Cascavel

Presidente Benoni Vieira da Silva

Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado do Ceará – SINDIPOSTOS

Presidente Manuel Novais Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Frutas e Verduras de Fortaleza – SINCOFRUTAS

Presidente Manoel Luciano Fonteles

Sindicato do Comércio Varejista de Material Ótico, Fotográfico e Cinematográfico do Estado do Ceará

Presidente Maria Aures Muniz Áries dos Santos

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Caucaia

Presidente Francisco Alberto Alves Pereira

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Fortaleza

Presidente Gerardo Vieira Albuquerque

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Maranguape

Presidente Paulo Bezerra de Sousa

Sindicato do Comércio Varejista de Livros do Estado do Ceará – SINDILIVROS

Presidente João de Sousa Frota Neto

Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismo, Ferragens e Tintas de Fortaleza – SINDIMAC

Presidente Igor José Macedo Alves

Sindicato do Comércio Varejista de Pacajus – SINCOVAP

Presidente Antônio Wilson Gonçalves de Oliveira

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado do Ceará – SINCOFARMA

Presidente Josué Ubiranilson Alves

Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza – Sindilojas Fortaleza

Presidente José Cid Sousa Alves do Nascimento

Sindicato dos Centros de Formação dos Condutores de Veículos do Estado do Ceará – SINDCFC'S

Presidente José Eliardo Martins

Sindicato dos Corretores de Moda de Fortaleza e Região Metropolitana – SINCOM

Presidente Marineth Sousa Leal

Sindicato dos Lojistas do Comércio de Juazeiro do Norte – Sindilojas Juazeiro do Norte

Presidente Jadson Henrique Rodrigues da Silva

Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Crato

Presidente José Ernesto Parente de Alencar

Sindicato dos Representantes Comerciais do Estado do Ceará – SIRECOM

Presidente Lacimar Pereira Ventura

Sindicato dos Revendedores de Veículos Automotores do Estado do Ceará – SINDIVEL

Presidente José Everton Fernandes

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de Fortaleza – SINDIBEL

Presidente Francisco Naugusto Freire Silva

Sindicato Regional dos Empregadores Lojistas em Iguatu – SINDILOJAS IGUATU

Presidente Francisco Bento de Souza

Sumário



10

Entrevista com Luiz Fernando Bittencourt,
novo presidente do Sistema Fecomércio Ceará



20

Semana S: inovação,
cidadania e desenvolvimento



24

Educación e
Sustentabilidade



28

Senac na minha vida



29

Museu da Orquestra
de Barro Uirapuru



30

Museu Casa dos
Pássaros do Sertão



34

Datas comemorativas e
oportunidades pro varejo



36

Sesc na minha vida



38

Fidelização: O desafio de
conquistar o consumidor



44

Entrevista com Hédio Ziskind



49

A cultura e o futebol no
aquecimento do comércio



40

Restaurante-escola Senac
na região da Ibiapaba



50

Região da Ibiapaba
e a agricultura familiar



52

Giro S



56

Panã e Grolado



Acredito no diálogo e na construção coletiva

Luiz Fernando Bittencourt e o futuro do Sistema Fecomércio Ceará

O Sistema Fecomércio Ceará iniciou uma nova gestão no dia 30 de maio de 2026. Luiz Fernando Bittencourt assumiu a presidência da instituição, composta pela Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC. Juntas, essas entidades desenvolvem ações, projetos e serviços nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência social, além de atuarem diretamente no fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo, apoiando empresários e trabalhadores do setor.

O Sistema Fecomércio é a principal entidade representativa do comércio de bens, serviços e turismo no Brasil. No Ceará, surgiu em 1948, no período pós-guerra, a partir da necessidade de organizar a classe empresarial cearense em um momento de grandes transformações econômicas e urbanas no país.

Da década de 1940 aos dias atuais, o Sistema Fecomércio Ceará ampliou sua atuação, expandiu o número de unidades e serviços, interiorizou suas ações e consolidou sua presença na defesa dos interesses empresariais e no desenvolvimento

econômico do estado. Ao longo dessa trajetória, a instituição também conquistou protagonismo nacional com iniciativas pioneiras e modelos de atuação que fortaleceram ainda mais sua estrutura e capacidade de alcance.

Hoje, presente nos 184 municípios cearenses, o Sistema Fecomércio Ceará se tornou referência para outras federações do comércio no Brasil, modernizando suas estruturas e ampliando ações que impactam milhares de cearenses diariamente.

À frente da nova gestão, Luiz Fernando Bittencourt assume o compromisso de dar continuidade ao processo de fortalecimento institucional construído nas últimas décadas, preservando avanços importantes e preparando o Sistema Fecomércio Ceará para os desafios do futuro.

Em entrevista, o novo presidente fala sobre sua trajetória, as prioridades da gestão, o legado deixado pelo ex-presidente Luiz Gastão Bittencourt e os caminhos para ampliar ainda mais o impacto social e econômico da Fecomércio, do Sesc, do Senac e do IPDC em todo o estado.

Quem é Luiz Fernando e como você se preparou para assumir esse novo desafio?

Sou empresário com atuação consolidada no setor de serviços, especialmente nas áreas de facilities, asseio, conservação e vigilância. Sou formado em Administração pela EBAPE/FGV e tenho mestrado profissional em Economia pelo CAEN da UFC.

Sou presidente do Sindicato das Empresas de Asseio, Conservação, Limpeza Urbana e Terceirização de Mão de Obra do Estado do Ceará (Seacec) e também atuo como presidente do conselho de administração do Grupo Serval, consolidado no Nordeste com mais de nove mil colaboradores.

Ao longo da minha trajetória, participei ativamente de iniciativas voltadas ao fortalecimento do comércio e dos serviços no Ceará, especialmente por meio da Fecomércio. Essa vivência me permitiu acompanhar de perto os desafios do setor produtivo e contribuir para ações que impactam áreas essenciais como educação, saúde, assistência social, cultura e lazer.

Assumir a presidência do Sistema Fecomércio Ceará é, certamente, o maior desafio da minha carreira, mas me sinto preparado para conduzi-lo com responsabilidade e visão de futuro. Toda a minha trajetória foi construída dentro do setor produtivo, acompanhando de perto os desafios dos empresários e contribuindo para o fortalecimento do comércio, dos serviços e do turismo no Ceará. É essa experiência que pretendo colocar a serviço do Sistema Fecomércio e da sociedade cearense.

2. Em quais princípios será baseada a sua condução à frente do Sistema Fecomércio Ceará?

Ao longo da minha trajetória, sempre conduzi a gestão com foco em resultados, clareza de responsabilidades e distribuição eficiente de funções. Acredito em um modelo no qual as metas sejam bem definidas, as responsabilidades compartilhadas com transparência e a cobrança por desempenho aconteça de forma consistente e equilibrada.

Ao mesmo tempo, acredito profundamente no diálogo e na construção coletiva. Minha atuação como empresário sempre foi pautada pela escuta ativa, pela proximidade com os sindicatos e pela busca permanente de soluções conjuntas.



Pretendo fortalecer ainda mais a participação dos presidentes de sindicatos na condução do Sistema Fecomércio Ceará. Quero trabalhar de forma cada vez mais integrada, ampliar a descentralização dos projetos e valorizar a atuação regional”



Nesse sentido, pretendo fortalecer ainda mais a participação dos presidentes de sindicatos na condução do Sistema Fecomércio Ceará. Quero trabalhar de forma cada vez mais integrada, ampliar a descentralização dos projetos e valorizar a atuação regional. A ideia é dividir responsabilidades, ampliar a representatividade e dar ainda mais voz às lideranças sindicais que compõem nossa base, para que estejam cada vez mais presentes nas decisões e na construção das ações do Sistema.

É essa combinação que pretendo fortalecer no Sistema Fecomércio Ceará: uma gestão eficiente, com capacidade de execução, mas também conectada às demandas reais dos empresários, dos trabalhadores do comércio e da sociedade.

Cada gestão tem uma marca. Quais serão suas principais prioridades?

O Sistema Fecomércio possui enorme relevância para o Ceará. Representamos cerca de 310 mil empresas, responsáveis por aproximadamente 53% do PIB do estado. Já existe uma cultura de gestão muito sólida, marcada pela capilaridade, pela interiorização das ações e pela valorização das vocações regionais. Isso será mantido e fortalecido.

Entre as prioridades da gestão, teremos um olhar muito atento para inovação, qualificação profissional, fortalecimento do ambiente de negócios e integração cada vez maior entre sindicatos, empresários, Sesc e Senac.

Além disso, uma área que merece atenção especial é o turismo. O Ceará possui um potencial extraordinário nesse segmento, que impacta diretamente comércio, serviços, emprego e renda. Nosso objetivo é estruturar ainda mais essa cadeia produtiva para ampliar seu efeitos econômicos e sociais em todas as regiões do estado.

O Sistema Fecomércio já desenvolve ações importantes nesse sentido, como as Mostras Sesc, os Museus Orgânicos, o Turismo Social e a campanha em favor da chancela de Patrimônio Mundial Misto para a Chapada do Araripe. Para o futuro, pensamos também em projetos estruturantes voltados à qualificação do setor e à valorização das potencialidades das regiões.

Qual avaliação o senhor faz do legado deixado pelo ex-presidente Luiz Gastão?

A gestão do ex-presidente Luiz Gastão deixa uma trajetória extremamente relevante

para a história do Sistema Fecomércio Ceará. Foram muitos anos de liderança marcados por visão estratégica, capacidade de articulação e compromisso com o fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo no estado.

Durante os 25 anos em que esteve à frente do Sistema Fecomércio, o Ceará se tornou referência nacional em diversas iniciativas que hoje são exemplos de sucesso para outros regionais do país. Projetos como o Sopa Amiga, que inspirou o Sesc Mesa Brasil; a Mostra Sesc Cariri de Culturas; e o Projeto de Aquisição de Gêneros através do Credenciamento de Cooperativas da Agricultura Familiar são exemplos de ações inovadoras com forte impacto social, cultural e econômico.

Também houve uma ampliação significativa da presença do Sistema em todo o estado, fortalecendo a atuação do Sesc e do Senac, aproximando ainda mais os sindicatos e ampliando o alcance dos serviços prestados à população.

Foi uma gestão que consolidou o protagonismo do Ceará dentro do Sistema Fecomércio nacional. Um trabalho construído com diálogo, eficiência e visão de futuro, que deixa bases muito sólidas para que possamos continuar avançando e preparando a instituição para os novos desafios dos próximos anos.

Quais avanços e práticas consolidadas da gestão anterior o senhor pretende manter?

Hoje, o Ceará é reconhecido nacionalmente pela eficiência e pela capacidade de entrega. Temos diferenciais muito claros. O primeiro deles é a capilaridade: atuamos em 100% dos municípios cearenses. Desde 2023, garantimos pelo menos cinco ações do Sesc em cada município e, no Senac, ao menos uma ação de capacitação ou atendimento em todos os 184 municípios.

Outro diferencial é a escala de atendimento. Em 2025, foram realizados mais de 20 milhões de atendimentos, praticamente o dobro da população do estado.

Talvez o principal ponto seja justamente a eficiência da gestão. Mesmo sem estar entre os maiores orçamentos do Brasil, o Ceará se destaca nacionalmente pelo volume e pela qualidade das entregas em educação, saúde, cultura, lazer, assistência social e qualificação profissional.

Isso demonstra um modelo de gestão bem estruturado, descentralizado e com foco real em resultados e impacto social. Certamente, todas essas iniciativas serão mantidas e ampliadas. Nosso compromisso é continuar expandindo esse alcance e garantindo que cada vez mais pessoas possam se beneficiar dessas oportunidades.

Como o senhor avalia o alcance dos serviços do Sesc e Senac para a população?

Os serviços do Sesc, nosso braço social, e do Senac, nosso braço educacional, são amplamente acessíveis à população. Hoje, o Sesc conta com 59 unidades – sendo 51 fixas e oito móveis –, enquanto o Senac possui 21 unidades, entre fixas e móveis, levando atendimento para todas as regiões do Ceará.

Atualmente, os trabalhadores do comércio possuem condições ainda mais diferenciadas, por serem nosso público prioritário, mas qualquer cidadão pode participar das atividades e se beneficiar dos serviços oferecidos. A população pode buscar informações diretamente nas unidades físicas, nos canais digitais e nas redes sociais da Fecomércio, do Sesc e do Senac, onde todo o portfólio de cursos, serviços e atividades está disponível de forma clara e acessível.

Além disso, iniciativas como a Credencial Sesc e o Cartão do Empresário ampliam ainda mais o acesso aos produtos e serviços do Sistema Fecomércio. Nosso objetivo é expandir continuamente esse alcance, levando as ações e atividades das instituições a um número cada vez maior de pessoas em todo o estado.

Como a inovação e a tecnologia devem impactar o comércio e como sua gestão vai trabalhar esse tema?

O futuro das empresas do comércio de bens, serviços e turismo está diretamente ligado às transformações tecnológicas, à digitalização e às mudanças no comportamento de consumo. Tudo isso já está interligado.

Os empresários enfrentam desafios cada vez maiores, especialmente na contratação, qualificação de mão de obra e adaptação dos seus modelos de negócio. Por isso, inovação e qualificação profissional serão pilares fundamentais nos próximos anos e prioridades da nossa gestão.



Desde 2023, garantimos pelo menos cinco ações do Sesc em cada município e, do Senac, ao menos uma ação de capacitação ou atendimento em todos os 184 municípios”

Vejo também um cenário de grandes oportunidades para o Ceará, principalmente no turismo e na economia de serviços, mas isso exige preparação constante. Nesse contexto, o papel do Sistema Fecomércio se torna ainda mais estratégico. Temos investido no fortalecimento do Senac, atualizando o portfólio de cursos para acompanhar as novas demandas do mercado e preparar melhor os profissionais para essa nova realidade.

Ao mesmo tempo, o Sesc continuará exercendo um papel essencial na promoção da qualidade de vida, cultura, saúde, lazer e bem-estar dos trabalhadores e de suas famílias.

Já a Fecomércio seguirá atuando de forma estratégica na articulação institucional, no fortalecimento dos sindicatos e na construção de políticas voltadas à melhoria do ambiente de negócios.

Nosso foco será continuar evoluindo, mantendo a eficiência que já caracteriza o Sistema Fecomércio Ceará, mas incorporando cada vez mais inovação, integração e conexão com o setor produtivo e com a sociedade.

Que mensagem o senhor deixa para empresários, trabalhadores e a população cearense neste início de gestão?

Compromisso, responsabilidade e confiança no futuro. O Sistema Fecomércio Ceará continuará sendo uma instituição próxima das pessoas, conectada às necessidades dos empresários, dos trabalhadores do comércio e da sociedade cearense.

Assumo essa missão com muito respeito pela trajetória construída até aqui e com o compromisso de preservar aquilo que o Sistema tem de mais forte: sua capacidade de transformação social, sua presença em todo o estado e a qualidade dos serviços prestados por meio do Sesc, do Senac e da Fecomércio.

Ao mesmo tempo, queremos olhar para frente, preparando o Ceará para os novos desafios da economia, fortalecendo o ambiente de negócios, investindo em inovação, qualificação profissional e ampliando oportunidades para a população.

Tenho convicção de que, com diálogo, união e trabalho coletivo, continuaremos fortalecendo o comércio, os serviços e o turismo, contribuindo diretamente para o desenvolvimento econômico e social do nosso estado.

Cerimônia de Posse

Quadriênio 2026/2030

O Sistema Fecomércio Ceará deu posse, no dia 29 de maio, à nova diretoria eleita para o quadriênio 2026–2030, sob a presidência do empresário Luiz Fernando Bittencourt. A solenidade marcou o início de uma nova gestão da principal entidade representativa do comércio de bens, serviços e turismo no Ceará, formada pela Fecomércio, Sesc, Senac e IPDC.

A posse reuniu representantes de entidades empresariais e do setor produtivo, além de autoridades dos poderes Executivo e Legislativo, entre elas o governador do Estado, Elmano de Freitas; o prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão; a vice-prefeita da capital, Gabriela Aguiar; além de deputados, lideranças institucionais e empresariais do Ceará.



Luiz Gastão (deputado federal), Cid Alves (vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará) e Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará)



Luana Bittencourt, Luiz Gastão (deputado federal), Eliana Bittencourt, Rachel Felismino e Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará)



Francisco José Gomes da Silva (desembargador do TRT da 7ª Região), Evandro Leitão (prefeito de Fortaleza), Gabriella Aguiar (vice-prefeita de Fortaleza), Luiz Gastão (deputado federal), Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará), Elmano de Freitas (governador do Ceará), Cid Alves (vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará), Cid Marconi (desembargador federal do TRF da 5ª Região) e Leo Couto (vereador de Fortaleza e presidente da CMFOR)



Cid Alves, vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará, discursando em cerimônia de posse



Cid Alves (vice-presidente do Sistema Fecomércio Ceará) e Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará)



Cid Marconi (desembargador Federal do TRF da 5ª Região), Elmano de Freitas (governador do Ceará), Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará), Evandro Leitão (prefeito de Fortaleza), Gabriella Aguiar (vice-prefeita de Fortaleza) e Luiz Gastão (deputado federal)



Luiz Fernando Bittencourt, novo presidente do Sistema Fecomércio Ceará, discursando em cerimônia de posse



Rachel Felismino, Helena Bittencourt e Luiz Fernando Bittencourt (presidente do Sistema Fecomércio Ceará)

Nova Diretoria do Sistema Fecomércio CE

Quadriênio 2026/2030

PRESIDENTE

Luiz Fernando Monteiro Bittencourt

1º VICE-PRESIDENTE

Luiz Gastão Bittencourt da Silva (licenciado)

2º VICE-PRESIDENTE

José Cid Sousa Alves do Nascimento

3º VICE-PRESIDENTE

Sérgio Braga Barbosa

4º VICE-PRESIDENTE

Giovan de Oliveira

5º VICE-PRESIDENTE

Benoni Vieira da Silva

6º VICE-PRESIDENTE

José Ernesto Parente de Alencar

7º VICE-PRESIDENTE

Paulo Bezerra de Souza

8º VICE-PRESIDENTE

José Eliardo Martins

9º VICE-PRESIDENTE

Francisco Bento de Souza

10º VICE-PRESIDENTE

Atualpa Rodrigues Parente Filho

1º SECRETÁRIO

José Éverton Fernandes

2º SECRETÁRIO

Maristela Leite Pavan

3º SECRETÁRIO

Francisco Naugusto Freire Silva

1º TESOUREIRO

Francisco Everton da Silva

2º TESOUREIRO

Fabiano Barreira da Ponte

3º TESOUREIRO

Paulo Henrique Costa Silva



DIRETORES SINDICAIS

Manoel Luciano Fonteles
Francisco Ozair Gomes de Lima
Francisco Alberto Alves Pereira
Manoel Messias de Lima

DIRETORES COMERCIAIS

Manuel Novais Neto
Maria Aures Muniz Aires dos Santos
Diretores de Crédito
Carlos Augusto da Silva
Antônio Wilson Gonçalves de Oliveira
Diretores de Relações de Trabalho
Jadson Henrique Rodrigues da Silva
Gerardo Vieira Albuquerque
Diretores de Consumo
Igor José Macedo Alves
José Milton Alves Carneiro

SUPLENTES DA DIRETORIA

Carlos Tadeu Rodrigues Rolim
João de Sousa Frota Neto
Pedro Marques Fernandes
Luiz Vicente Sales Ferreira
Orlando Braga de Almeida
Raniere Paulino de Medeiros
Maria Cecília de Alencar Parente
José Afonso Bezerra Júnior
João Airton de Almeida Monteiro

Raimundo Neurivan Vieira Maia
Ana Cléia Alves da Silva
João Maia Santos Júnior
Ragner Queiroz Silva
Edson Luiz Correa
Aristenio José da Silva Costa Lima Sobrinho
Luiz André de Siqueira
Nelson Gomes da Silva
Sonia Maria Loureiro Lima
Luiz Gonzaga Campelo Júnior
Charles Tadeu de Lucena Rolim
Francisco Pedro Meneses Brilhante
Lindemberg de Melo Lima
Lucas Nogueira Alencar Gonçalves
Jorge Tadeu de Lucena Rolim
João Batista Bernardes
Francisco Leite Frota
Lauro Duarte Pinheiro Neto
Maria de Fátima Borges Duarte

CONSELHO FISCAL

Alisson Maia de Freitas
Francisco Clayton Batista
Fernanda Rocha Alves do Nascimento

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Ricardo Ulysses Loureiro Medeiros
Paula Abreu de Souza
Belchior Moreira Conrado





Semana

do Comércio de Bens,
Serviços e Turismo

Vitrine de cidadania, inovação e desenvolvimento

Fortaleza se transformou em um grande palco de experiências gratuitas voltadas à cultura, gastronomia, esporte, saúde, tecnologia, turismo e capacitação profissional durante a Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Realizada simultaneamente em todo o Brasil pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a iniciativa reuniu, na capital cearense, mais de 30 mil pessoas em uma programação diversa e integrada promovida pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc e do Senac.

Com ações na Praça São Pedro e no Aterro da Praia de Iracema, o evento aproximou empresários, trabalhadores, estudantes e famílias dos serviços e projetos que fazem parte do cotidiano do Sistema Fecomércio Ceará. Em duas semanas de programação, o público participou de atividades voltadas à geração de oportunidades, à promoção da qualidade de vida e ao fortalecimento do setor de bens, serviços e turismo, em uma iniciativa que reforçou o papel das instituições como agentes de transformação social e desenvolvimento sustentável.

“A Semana S é o nosso grande evento para mostrar à sociedade tudo o que o Sistema Fecomércio Ceará realiza por meio do Sesc, Senac, IPDC e das Câmaras Setoriais. Reunimos, em um só lugar, um pouco da programação do Sesc, diversas ações e experiências do Senac, além de atividades simultâneas direcionadas a todas as idades. É um evento pensado para toda a família, proporcionando diversão, conhecimento e uma oportunidade de conhecer o Sistema Fecomércio de forma mais próxima e acessível”, disse o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt.



Programação

Dentro da programação, diversas experiências foram oferecidas ao público. Na área de educação profissional e inovação, o Senac Ceará apresentou projetos, oficinas, demonstrações práticas e experiências tecnológicas que evidenciaram o potencial da qualificação profissional como ferramenta de inclusão e crescimento econômico. Gastronomia, moda, beleza, gestão, saúde, tecnologia e competências digitais também estiveram entre os eixos trabalhados ao longo do evento, proporcionando ao público contato direto com tendências, ferramentas e soluções alinhadas às novas demandas do mercado.

Entre as atividades promovidas pelo Senac, destacaram-se as aulas-show gastronômicas, atendimentos de beleza, experiências com drones, área gamer, mentorias e ações interativas voltadas ao empreendedorismo e à transformação digital. O evento também foi palco do lançamento do Programa Ceará de Esportes de Vento e Turismo Náutico, em parceria com a Federação de Vela e Motor do Estado do Ceará, com o objetivo de fomentar a qualificação profissional, o turismo náutico e os esportes de vento no estado.

Já o Sesc Ceará levou para a Semana S uma programação pautada na promoção do bem-estar, da cultura, da cidadania e da valorização das identidades locais. Ações de saúde, lazer, turismo social e educação reforçaram o compromisso da instituição com a qualidade de vida da população. O público teve acesso a atendimentos de fisioterapia, pilates, massagens, avaliação orofacial e bioimpedância, além de atividades recreativas e interativas voltadas a diferentes faixas etárias.

Experiências como simulador de corrida, planetário, tirolesa, brinquedos educativos e vivências em realidade virtual transformaram o espaço em um ambiente de aprendizado e entretenimento para toda a família. No eixo cultural e turístico, os visitantes puderam conhecer aspectos da Chapada do Araripe e dos Museus Orgânicos por meio de tecnologias imersivas, reforçando a valorização do patrimônio natural e cultural cearense.

Outro grande destaque da programação foi o Encontro Sesc Povos do Mar, que integrou a Semana S com uma rica mostra da cultura litorânea cearense. Gastronomia tradicional, feira de artesanato, oficinas, apresentações culturais e manifestações populares proporcionaram ao público uma imersão nos saberes e fazeres das comunidades costeiras. A iniciativa reafirmou a importância da preservação das tradições populares e da economia criativa como elementos fundamentais para o fortalecimento cultural e turístico do estado.

Palestras

A agenda de palestras reuniu nomes de projeção nacional em debates sobre inovação, liderança, ciência, tecnologia e desenvolvimento humano. O consultor Afonso Alcântara trouxe reflexões sobre transformação digital e soberania tecnológica, destacando os desafios e oportunidades de um mercado cada vez mais conectado e orientado por dados. O futurista Gil Giardelli provocou discussões sobre inteligência artificial, liderança e adaptação às mudanças no mundo do trabalho, enquanto o médico Alexandre Santos abordou temas relacionados à saúde, segurança do trabalho e compliance trabalhista.





A programação também contou com a participação da bióloga e influenciadora Mari Krueger, que discutiu o papel da divulgação científica nas redes sociais e a importância da comunicação acessível na democratização do conhecimento. Já o medalhista olímpico Lars Graell emocionou o público ao compartilhar sua trajetória de superação e liderança, reforçando mensagens de resiliência, disciplina e transformação diante das adversidades.

Além do conteúdo formativo e institucional, a Semana S promoveu apresentações artísticas e atrações culturais que movimentaram o espaço e ampliaram a conexão do público com o evento. Shows musicais, manifestações da cultura popular e atividades infantis reforçaram o caráter inclusivo e plural da programação, consolidando a iniciativa como um grande encontro entre conhecimento, cultura e convivência.

Integrada a uma mobilização nacional promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Semana S reafirmou, no Ceará, a força do Sistema Fecomércio como protagonista na promoção do desenvolvimento econômico e social. Mais do que apresentar serviços e projetos, o evento evidenciou o impacto concreto das ações desenvolvidas pela Fecomércio Ceará, pelo Sesc e pelo Senac na vida de milhares de cearenses.

Sistema Fecomércio transforma sustentabilidade em prática educativa



A atuação do Sistema Fecomércio Ceará na agenda ambiental passa por educação, preservação de áreas naturais, práticas de reaproveitamento, apoio à agricultura familiar, conservação de espécies e valorização da biodiversidade regional. O Centro de Educação Ambiental (CEA) no Sesc Iparana Reserva Natural, em Caucaia, reúne todos esses eixos em um espaço voltado à formação de estudantes, visitantes, hóspedes e comunidades.

Instalado em uma área de 12,5 hectares de Mata Atlântica, é um dos últimos fragmentos de floresta de tabuleiro no litoral cearense. O espaço foi estruturado para transformar a reserva em um ambiente de aprendizagem, com trilhas, oficinas, exposições, sala de ciências, meliponário, viveiro de mudas, horta, minhocário e compostagem.



A criação do Centro marcou uma nova etapa de um trabalho iniciado antes da inauguração. Desde 2014, segundo Francisco Moreira, supervisor de Meio Ambiente do Sesc Ceará, o Sesc Iparana Reserva Natural já desenvolvia ações de educação ambiental com escolas de Fortaleza e região metropolitana. A nova estrutura dá mais organização e método a esse atendimento. “O Sesc tem esse compromisso de cuidar, de não cortar, de não matar. É um compromisso muito grande deixar uma área de floresta preservada como patrimônio natural e bem comum”, afirma Francisco.

O funcionamento do CEA é baseado no Projeto Político-Pedagógico (PPP), que organiza as ações pedagógicas realizadas no espaço. A metodologia parte do contato direto com o ambiente. Os visitantes passam por atividades que articulam prática, entendimento, observação e reflexão. O percurso inclui trilha ecológica, identificação de aves, exposição de sementes, visita ao meliponário, atividades de compostagem, minhocário, biblioteca, produção de mudas e experimentos na sala de ciências. A proposta é aproximar o conteúdo ambiental de uma imersão dos participantes.

As áreas do Centro são chamadas de Aldeias. Cada uma trabalha um aspecto da educação ambiental. A Aldeia Colmeia apresenta abelhas nativas sem

ferrão e discute a importância da polinização. A Aldeia Sementes reúne frutos e sementes da reserva, usados em ações educativas sobre biodiversidade, memória e produção de mudas. A Aldeia Verde funciona como viveiro de plantas nativas, florestais e medicinais. A Aldeia Minhocas e a Aldeia Ciclos mostram o reaproveitamento de resíduos orgânicos por meio do minhocário e da compostagem.

Esse ciclo de reaproveitamento é uma das práticas mais concretas do espaço. Cascas de frutas, legumes e verduras utilizadas no preparo das refeições são recolhidas e destinadas ao minhocário ou aos tanques de compostagem. O material é transformado em húmus e composto orgânico, usados na horta, no viveiro e na produção de mudas. “O que antes iria para o lixo volta como adubo para as plantas”, explica Francisco.

Para Álvaro de Castro, assistente pedagógico do CEA, a força do Centro está na possibilidade de o estudante participar do processo de aprendizagem. Na Aldeia Descoberta, a sala de ciências reúne experimentos, atividades interativas, bicicletas geradoras de energia e oficinas que dialogam com os conteúdos escolares. “A gente trabalha bastante sustentabilidade, meio ambiente e ciência relacionada ao que existe aqui por perto. A ideia é que os estudantes possam experimentar, observar e participar”, afirma Álvaro.



O Sesc tem esse compromisso de cuidar. É um compromisso muito grande deixar uma área de floresta preservada como patrimônio natural e bem comum”

FRANCISCO MOREIRA

Supervisor de Meio Ambiente do Sesc Ceará

Educação ambiental na prática

A experiência já alcança escolas públicas de Caucaia. A Escola Santa Rita Catarina levou turmas do Infantil IV ao 5º ano do Ensino Fundamental ao Centro de Educação Ambiental em uma atividade ligada ao projeto Agrinho, com o tema “Meio Ambiente - Tecendo Conexões, Ciência, Inovação e Ética”.

Para Rocilda Castro, diretora da escola, o contato com o CEA ampliou a forma como os estudantes compreendem os temas ambientais. A primeira impressão, segundo ela, foi de surpresa positiva pela existência de um espaço amplo, em área urbana, com características capazes de aproximar os alunos da natureza regional. “Quando tiramos os alunos das salas e levamos para o contato direto com a natureza, surge um momento de integração entre teoria e prática. É possível demonstrar aos alunos que o conteúdo visto em sala tem relação direta com o ambiente e o cotidiano das pessoas”, afirma.

Segundo a diretora, a trilha ecológica e os animais aquáticos estiveram entre os pontos que mais chamaram a atenção dos estudantes. No retorno à escola, os alunos relacionaram as explicações recebidas durante a visita com os conteúdos trabalhados no projeto Agrinho. Para Rocilda, o acesso de escolas públicas a espaços como o CEA contribui para uma formação mais ampla. “O Centro é um ambiente em que a preservação ambiental se torna, ela mesma, uma ferramenta educativa”, resume.

Agenda ambiental

ação ambiental do Sistema Fecomércio Ceará, no entanto, não se restringe ao CEA. O Centro funciona como uma síntese de uma agenda que envolve outras iniciativas do Sesc e do Senac. Entre elas estão a compra de produtos da agricultura familiar para abastecimento de unidades e restaurantes, a parceria com a Aquasis em projetos de conservação, o Pensando Verde e projetos do Senac relacionados à biodiversidade, cultura alimentar e segurança alimentar.

Na agricultura familiar, o Sistema compra produtos de cooperativas e os utiliza em suas unidades e restaurantes. A ação fortalece produtores, reduz distâncias na cadeia de abastecimento e conecta alimentação, geração de renda e práticas com menor impacto ambiental.





Quando tiramos os alunos das salas e levamos para o contato direto com a natureza, surge um momento de integração entre teoria e prática. É possível demonstrar aos alunos que o conteúdo visto em sala tem relação direta com o ambiente e o cotidiano das pessoas”

ROCILDA CASTRO

Diretora de escola

A parceria com a Aquasis também integra essa agenda. Desde 2001, com apoio do Sesc Ceará, foram desenvolvidos projetos de conservação do peixe-boi-marinho, de aves migratórias e ações de monitoramento de praias. A Brigada da Natureza, vinculada a essa atuação, atende crianças e adolescentes da comunidade de Iparana há mais de 20 anos.

No Senac, projetos como o Panã e pesquisas sobre ingredientes regionais conectam biodiversidade, segurança alimentar e aproveitamento de insumos da caatinga, do litoral e das serras cearenses.

Visto em conjunto, o Centro de Educação Ambiental no Sesc Iparana Reserva Natural reforça a atuação do Sistema Fecomércio Ceará em uma área cada vez mais presente nas decisões de instituições públicas e privadas. A sustentabilidade aparece como prática de gestão, conteúdo pedagógico e estratégia de relacionamento com a sociedade. Para Francisco, o próximo passo é ampliar o papel formativo do CEA. “A ideia é que o Centro de Educação Ambiental não seja apenas um espaço de visitação, mas também um centro de formação”, afirma.

Com o CEA, o Sistema Fecomércio Ceará consolida uma frente que une preservação ambiental, educação e prática institucional. No Sesc Iparana Reserva Natural, a sustentabilidade deixa de ser tratada apenas como tema de orientação e passa a ser vivenciada em processos concretos, do reaproveitamento de resíduos à formação de estudantes, da conservação da floresta à valorização da biodiversidade cearense.



ARQUIVO PESSOAL

Senac e a virada de chave profissional

A trajetória de Carlos Bernardino de Sousa, de 37 anos, é a prova de que a educação, somada à determinação, é capaz de transformar destinos. Empreendedor do município do Eusébio, ele faz questão de contar sua jornada, que vai da superação pessoal contra a dependência química à estabilidade financeira de sua família. Para ele, o resgate espiritual e pessoal foi o primeiro passo para a mudança; o segundo, foi a transformação profissional proporcionada pelo Senac.

Casado há 12 anos com Evanice Pereira Lima, Carlos passou por momentos de incerteza quando se viu desempregado. Mas foi por meio dos cursos do Senac que ele enxergou a oportunidade de recolocação no mercado de trabalho. A indicação para o curso de empreendedorismo veio de Evanice, que já conhecia a instituição após a realização do curso de assistente administrativo. A partir da experiência de sua esposa, Carlos viu a chance de transformar seu instinto criativo em um negócio sólido e bem estruturado.

Carlos relata que sempre foi muito imediatista, e um dos seus maiores desafios foi deixar de lado a vontade de fazer as coisas por impulso, sem planejamento e conhecimento adequado. Foi através da metodologia do Senac que ele aprendeu sobre planejamento estratégico, visão de longo prazo e a diferença entre faturamento e lucro – conceitos que ele nunca havia dominado. No passado, a falta de educação financeira o fazia gastar o que ganhava, impedindo o reinvestimento no próprio sonho.

Após todo o aprendizado, o próprio negócio deixou de ser apenas uma ideia para se tornar uma realidade que emprega seis pessoas. A empresa de fabricação de ecobags premium expandiu recentemente, mudando-se para um espaço maior, com uma estrutura que inclui design, departamento financeiro e atendimento especializado. O processo, que vai da seleção de materiais à personalização, reflete o profissionalismo e o conhecimento adquiridos por Carlos.

Hoje, ele entende que um negócio não se constrói da noite para o dia, é preciso tempo e dedicação. Para Carlos, o Senac foi fundamental nesse processo de construção. “O Senac me ajudou a estruturar desde a forma como precifico o meu produto até o modo como atendo o meu cliente. Hoje, tomo decisões mais conscientes, pensando no crescimento a longo prazo”, afirma.

A virada de chave na vida de Carlos e Evanice aconteceu após a passagem do casal pelo Senac. Foi a partir da qualificação que eles começaram a alcançar seus objetivos. “Eu nunca tive dúvidas do que eu queria. Eu queria dar certo e fazer o negócio acontecer, mas não sabia por onde começar. Então, o Senac mudou isso em minha vida, transformando minha visão para que eu pudesse enxergar o negócio com profissionalismo, e não mais como um amador” conclui.

TRABALHO ANCESTRAL

Que virou museu





É uma riqueza cultural enorme que o Sesc proporciona, ligando comunidades e lutas”

TERCIO ARARIPE

Museu da Orquestra de Barro Uirapuru

Apaixonado por música, Tercio Araripe cresceu embalado pelas ondas dos discos de vinil dos pais e pelo aparelho de rádio que sintonizava frequências de fora do país. Com o passar do tempo e a curiosidade crescente, ele começou a criar os próprios sons. Após mais de 35 anos dedicados à pesquisa e à construção de instrumentos utilizando matérias-primas orgânicas, hoje ele é responsável pelo Museu da Orquestra de Barro Uirapuru, do povoado de Moita Redonda, em Cascavel.

De alguns pedaços de madeira, cabaças e restos de um violão surgiu seu primeiro instrumento de cordas, algo parecido com um sitar. Mas esse foi apenas o começo. O barro se tornou sua principal obra-prima e, por conta de sua maleabilidade, inúmeras criações podem surgir dele. Segundo Tercio, foram tantos os instrumentos criados que é difícil catalogá-los.

Natural de Fortaleza, ele já passou por algumas cidades do Ceará, mas é no povoado de cerca de 950 habitantes que seu trabalho se expande. Por volta da década de 1980, sua pesquisa o levou até essa comunidade, e ele ficou impactado ao ver tantas pessoas trabalhando com o barro. Anos depois, o local se tornou sua morada definitiva.

Em meados dos anos 2000, nasceu a Orquestra de Barro Uirapuru. O projeto, com a missão de repassar o conhecimento tradicional das mestras ceramistas às crianças da comunidade, foi o pontapé inicial da união entre a experiência das artesãs do barro e o trabalho desenvolvido por Tercio. Desde então, vários jovens já foram formados, espetáculos criados, e o reconhecimento levou o grupo a palcos de diversos lugares.

A Orquestra tem espaço cativo entre a programação do Encontro Sesc Povos do Mar. Tercio reforça a honra de fazer parte de um evento que ele considera um dos movimentos mais revolucionários de que já participou, pois aviva culturas de localidades diversas, singelas e potentes, como o barro na Moita Redonda e em tantas outras comunidades. “É uma riqueza cultural enorme que o Sesc proporciona, ligando comunidades e lutas”, conclui.

Em dezembro de 2025, o reconhecimento como Museu Orgânico chega trazendo ainda mais visibilidade à atividade desenvolvida na comunidade. “Ter a chancela do Sesc junto ao trabalho que venho desenvolvendo aqui na comunidade da Moita Redonda é como uma grande premiação, que traz fortalecimento e abre possibilidades para que um número maior de pessoas possa conhecer o nosso espaço e o povoado, que conta com cerca de 50 famílias que mantêm viva a tradição da cerâmica artesanal na localidade”, declara.

Ao proporcionar o contato direto de crianças e jovens com o ancestral manuseio do barro, a cultura se perpetua. Dessa forma, o legado do trabalho realizado em Moita Redonda, principal polo de produção de cerâmica de Cascavel, permanece vivo ao ser transmitido às novas gerações.

De fazenda a museu

O SANTUÁRIO DE AVES NO CARIRI



JEFFERSON BOB

Museu Casa dos Pássaros do Sertão

Em meio à caatinga da região do Cariri, existe um museu orgânico a céu aberto que ocupa um espaço de 35 hectares. No local, é possível admirar uma verdadeira sinfonia da natureza, composta por pássaros coloridos e diversos. Nos últimos dez anos, o Sítio Pau Preto, em Potengi, vem se transformando em uma área de proteção reconhecida internacionalmente como destino de observação de aves, com registro de mais de 200 espécies no eBird.

Jefferson Bob, o mestre responsável por reger essa orquestra no Museu Casa dos Pássaros do Sertão, possui uma conexão com o local que perpassa três gerações de sua família. A história começa entre as décadas de 1930 e 1940, quando seus avós, Abraão Gonçalves de Pinho e Ana Gonçalves de Pinho, mudaram-se para a nova propriedade, à época Fazenda Belo Horizonte, e logo se estabeleceram como grandes produtores da pecuária bovina.

Atualmente, Bob e sua mãe vivem do turismo impulsionado pela observação de pássaros. Com o tempo, desenvolveram outras atividades experimentais que demonstram ser possível habitar a caatinga e realizar um trabalho de forma equilibrada, minimizando os impactos à natureza. Entre as práticas executadas, destacam-se a agrofloresta, a meliponicultura e a apicultura, além de outros projetos em andamento.

Como parte da rota internacional dos observadores de aves, o sítio recebe visitantes de diversos países que percorrem as trilhas em busca de registros visuais e fotográficos dos astros alados. É possível avistar mais de uma centena de aves que habitam a área ou que aparecem devido ao constante movimento proporcionado pelo comedouro. Dentre as espécies mais características estão o golinho, o alegrinho-balança-rabo, o chorozinho-da-caatinga, a casaca-de-couro e o símbolo do sítio: tem-farinha-aí.

Do menino que gostava de andar no mato e brincar na natureza ao biólogo e guia dos visitantes, Bob transformou sua relação com o espaço em trabalho e propósito. A área em volta da casa, que já estava em processo de regeneração, foi convertida em uma zona de proteção, onde tem sido possível realizar descobertas, aprendizados e parcerias, tornando o sítio uma referência no cuidado com a natureza.

Para Bob, cuidar da natureza é o grande objetivo, e ele vê a chancela do museu como um fator essencial para o fortalecimento do local. “Quando o Sesc nos reconhece como museu orgânico, ele abre portas e abre nosso espaço para que as pessoas venham aqui e vejam nossa experiência na prática. A gente quer que essa experiência seja ampliada e que mais pessoas possam trabalhar em consórcio com a natureza, respeitando-a e aprendendo a conviver com ela”, afirma.

Ele ainda reforça que o desenvolvimento do turismo de observação de aves depende de que a natureza esteja viva. Para ele, a natureza preservada é o principal atrativo do sítio, responsável por encantar os visitantes e fazer com que o trabalho se torne sustentável.



Quando o Sesc nos reconhece como museu orgânico, ele abre portas e abre nosso espaço para que as pessoas venham aqui e vejam nossa experiência na prática”

JEFFERSON BOB

Faculdade Senac CE

APRENDA IA EM TODOS OS CURSOS

MATRÍCULAS ABERTAS

2026.2



Seu futuro não pode esperar.
Matricule-se agora.





Em 2026, 55,4% dos consumidores afirmaram intenção de compra para o Dia das Mães

Datas comemorativas e consumo: como o varejo pode se antecipar às novas demandas

As datas comemorativas continuam sendo um dos principais motores do comércio, impulsionando vendas e movimentando diferentes segmentos ao longo do ano. No entanto, o comportamento do consumidor diante desses períodos vem passando por mudanças importantes, exigindo dos empresários uma atuação cada vez mais estratégica e antecipada.

Levantamentos da Fecomércio Ceará, por meio do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC), mostram que essas datas seguem relevantes para o varejo, mas com características distintas que impactam diretamente o desempenho das vendas. Em 2026, por exemplo, 55,4% dos consumidores

afirmaram intenção de compra para o Dia das Mães, com um ticket médio estimado em R\$ 318 e um faturamento projetado de R\$ 470 milhões, crescimento de 11,4% em relação a 2025, quando a data movimentou R\$ 422 milhões. Já o Natal, tradicionalmente o período mais forte do calendário, mantém sua liderança, com expectativa de R\$ 540 milhões em faturamento em 2026 e adesão de 57,1% dos consumidores.

O desempenho reforça a importância dessas datas no calendário do varejo local. O Dia das Mães, por exemplo, consolida-se como a segunda principal data em potencial de consumo, superando períodos importantes como a Black Friday (R\$ 426 milhões) e o Dia das Crianças (R\$ 308 milhões), o que evidencia sua força na dinâmica econômica da capital.

Mudanças no comportamento

Mais informados e conectados, os consumidores estão também mais criteriosos. A pesquisa de preços, o planejamento antecipado e a busca por promoções se intensificaram, assim como a valorização de experiências e do significado das compras. Além disso, fatores como renda disponível, acesso ao crédito e percepção sobre a economia influenciam diretamente a decisão de consumo.

Outro ponto observado é a diversificação dos canais de compra. O ambiente digital ganha cada vez mais espaço, mas sem substituir totalmente o varejo físico, que segue relevante, principalmente quando aliado a uma boa experiência de atendimento.

Antecipação como estratégia

Diante desse cenário, a diretora institucional da Fecomércio Ceará, Cláudia Brilhante, destaca que se antecipar se tornou essencial. Segundo ela, planejamento de estoque, campanhas bem estruturadas, ações promocionais alinhadas ao perfil do consumidor e integração entre canais são alguns dos caminhos para aproveitar melhor o potencial dessas datas.

Outro ponto importante, lembra a diretora da Fecomércio, é a análise de dados, que também ganha protagonismo. “Hoje é essencial acompanhar o comportamento do consumidor ao longo do tempo. Isso permite decisões mais assertivas e reduz riscos”, orienta. Nesse sentido, as pesquisas do IPDC se consolidam como ferramenta estratégica para o setor, oferecendo um panorama confiável sobre intenções de compra, perfil do consumidor e tendências de mercado.

Cláudia Brilhante pontua ainda que compreender essas mudanças é fundamental para o bom desempenho do comércio. “As datas comemorativas continuam sendo fundamentais para o varejo, mas o consumidor está mais atento e seletivo. Quem se planeja, acompanha os dados e entende o seu público consegue não apenas vender mais, mas construir um relacionamento mais duradouro”, avalia.

Oportunidade em movimento

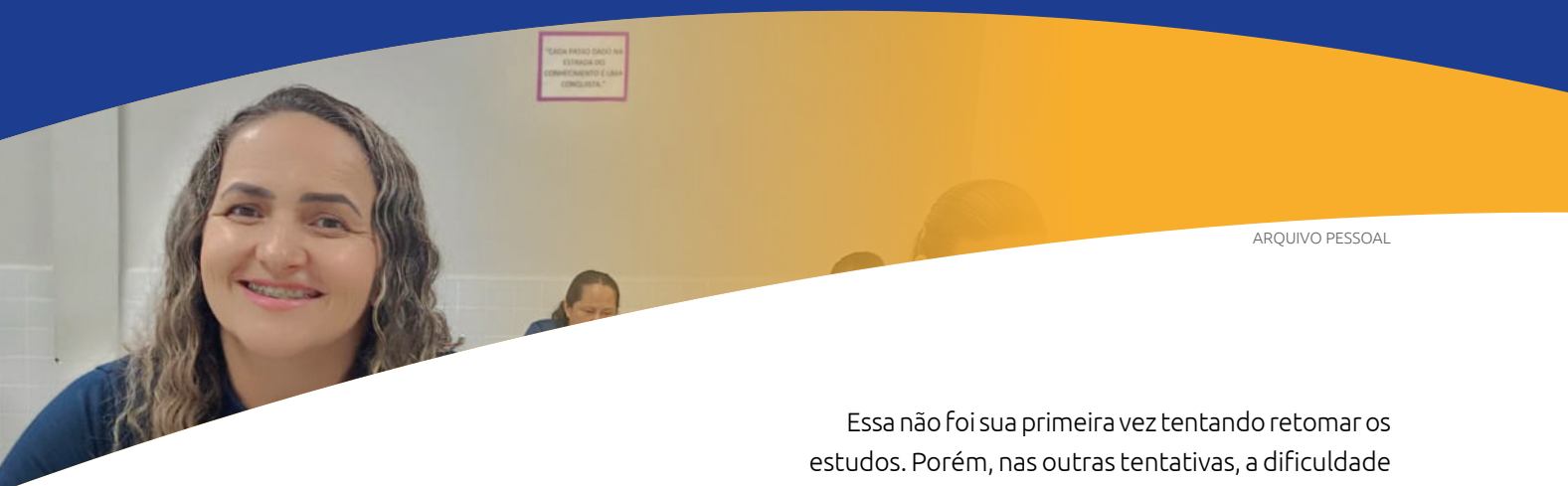
Mais do que momentos pontuais de venda, as datas comemorativas representam oportunidades de conexão com o cliente. Em um cenário dinâmico, o diferencial está na capacidade de adaptação. Entender o consumidor, antecipar tendências e alinhar estratégias são passos decisivos para transformar essas ocasiões em resultados consistentes para o comércio.



**Quem se planeja,
acompanha os dados
e entende o seu
público consegue não
apenas vender mais,
mas construir um
relacionamento mais
duradouro”**

CLÁUDIA BRILHANTE

Diretora Institucional e Chefe de Gabinete
do Sistema Fecomércio Ceará



ARQUIVO PESSOAL

O Sesc e a educação que acolhe

Marleide Alves, moradora do bairro Jardim Norte 1, em Quixeramobim, tem uma história marcada por desafios, coragem e o desejo de recomeçar. Ao passar por um período de grande dificuldade, seus sonhos foram deixados de lado. O ponto de virada em sua vida surgiu quando decidiu ingressar na turma de Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc Ler de Quixeramobim. Muito além de um diploma, o acolhimento e a educação transformaram sua mente, saúde e autoestima.

Marleide trabalha como manicure e viveu um momento delicado ao enfrentar uma forte depressão. Pesando 102 quilos, passou por problemas no casamento e na criação do filho Moisés, uma criança com autismo que demandava atenção redobrada constantemente. Foi nesse contexto que uma de suas clientes lhe apresentou o Sesc. “Ali acendeu-se uma luz na minha cabeça. Eu vi a possibilidade de ingressar em uma nova história, e isso foi espetacular. Fiz a matrícula e comecei no primeiro ano”, relembra.

Essa não foi sua primeira vez tentando retomar os estudos. Porém, nas outras tentativas, a dificuldade com o deslocamento sempre a fazia desistir. Com o transporte garantido, ela superou uma das barreiras que a impedia de concluir sua formação no ensino médio. Ainda durante o curso, ao passar por uma separação, viu-se sozinha e sem ter com quem deixar o filho para estudar. Mais uma vez, ela encontrou no Sesc o suporte e o apoio necessários para concluir os estudos. Depois de conversar com o diretor da unidade, seu filho passou a ser seu companheiro de todos os dias também em sala de aula.

Ela conta, emocionada, que o Sesc foi um remédio em sua vida. “Para mim, é muito importante estar no Sesc, foi nesse espaço que encontrei minha salvação, eu não tenho como agradecer. Foi lá que me tiraram de uma dor muito profunda, e é incrível chegar onde eu cheguei e perceber que nesse período eu ainda perdi quase 40 quilos”, afirma.

A trajetória de conclusão da formação escolar veio acompanhada pela reconstrução da autoestima e novas perspectivas de futuro. Além da nova rotina dedicada aos estudos, Marleide também decidiu começar a cuidar da própria saúde. Assim, ela iniciou suas caminhadas e chegou a criar um grupo para incentivar outras mulheres. Mesmo quando o grupo deixou de se reunir, ela se manteve firme no propósito de priorizar sua saúde e bem-estar.

Com o amor-próprio renovado e prestes a se formar no ensino médio, Marleide agora planeja os próximos passos. “Eu estou bem, forte e com a certeza de que o próximo passo será a faculdade”, celebra. Aos 45 anos, a manicure é um exemplo de superação e também uma prova do impacto transformador do Sesc por meio da educação.

SESC IPARANA RESERVA NATURAL

Diversão perfeita com todo
conforto e segurança que
você e sua família merecem!



FAÇA JÁ SUA
RESERVA

sesciparana.com.br

Fidelizar para crescer: o desafio de conquistar o consumidor atual



O comportamento do consumidor mudou e, com ele, as estratégias do comércio também precisaram evoluir. Hoje, mais do que atrair, é preciso construir relações duradouras. Em um mercado marcado pela concorrência intensa e pelo acesso fácil à informação, fidelizar deixou de ser um diferencial e passou a ser condição para crescer de forma sustentável.

Preço e conveniência já não são suficientes. O consumidor valoriza atendimento de qualidade, experiências positivas, confiança e identificação com a marca. É nesse cenário que empresas de diferentes segmentos vêm adaptando suas práticas, investindo em inovação, proximidade e consistência na entrega. Mais do que vender, o desafio está em criar vínculos.



ARQUIVO PESSOAL

Quando a entrega gera credibilidade e conexão, a relação deixa de ser apenas comercial e se transforma em parceria – e é aí que nasce a fidelização”

MARISTELA LEITE PAVAN

Presidente do Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará (Sindieventos)



ARQUIVO PESSOAL

O livro envolve emoção e significado. Criar um espaço acolhedor e entender o perfil do leitor são caminhos para manter esse vínculo ativo”

JOÃO DE SOUSA FROTA NETO

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Livros do Estado do Ceará (Sindilivros)

Experiência, confiança e conexão

Em setores distintos, como eventos, hortifrúti e livrarias, a fidelização assume formas próprias, mas mantém uma base comum: o relacionamento. No setor de eventos, por exemplo, cada detalhe compõe a experiência do cliente. Para a presidente do Sindicato das Empresas Organizadoras de Eventos e Afins do Estado do Ceará (Sindieventos), Maristela Leite Pavan, a entrega vai além do serviço.

“No setor de eventos, fidelizar passa por entregar mais do que o contratado. Hoje o cliente busca experiências memoráveis, confiança e a segurança de estar com uma empresa preparada para antecipar soluções e surpreender. Isso envolve profissionalismo, inovação, planejamento e capacitação contínua. Quando a entrega gera credibilidade e conexão, a relação deixa de ser apenas comercial e se transforma em parceria – e é aí que nasce a fidelização”, afirma.

Já no segmento de livrarias, a experiência ganha um caráter mais subjetivo, ligado à identificação e ao ambiente. Em meio à transformação digital, manter o cliente exige proximidade e curadoria. “O livro envolve emoção e significado. Criar um espaço acolhedor e entender o perfil do leitor são caminhos para manter esse vínculo ativo”, destaca o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Livros do Estado do Ceará (Sindilivros), João de Sousa Frota Neto.

Estratégia coletiva

Diante de um consumidor mais exigente, a adaptação não acontece de forma isolada. A troca de experiências, o acesso à informação e o acompanhamento das tendências tornam-se essenciais para que empresas consigam se posicionar de forma competitiva.

Nesse processo, a atuação dos sindicatos empresariais ganha relevância ao apoiar os negócios com orientação, capacitação e representação. Ao reunir diferentes segmentos do comércio, essas entidades contribuem para fortalecer estratégias, compartilhar boas práticas e ampliar a capacidade de resposta diante das mudanças do mercado.

A fidelização, portanto, não se resume a uma ação pontual, mas a um movimento contínuo de evolução. Em um ambiente cada vez mais dinâmico, conquistar o consumidor é apenas o começo; mantê-lo por perto é o verdadeiro desafio.



Saiba Mais

Confira todas as informações sobre os **35 sindicatos** que compõem a base do Comércio Ceará.



Senac Ceará amplia atuação e leva restaurante-escola para a região da Ibiapaba





Aqui vamos capacitar profissionais e, ao mesmo tempo, elevar o nível da gastronomia da cidade. Isso gera um impacto direto na economia local, melhora o atendimento, fortalece os empreendimentos e impulsiona o turismo. No final, quem cresce é a economia da cidade.”

**LUIZ FERNANDO
BITTENCOURT**

Presidente do Sistema
Fecomércio Ceará

RESTAURANTE-ESCOLA

Senac

— VIÇOSA DO CEARÁ —

O **Senac Ceará** levou a experiência dos seus restaurantes-escola para além da capital. A decisão segue as diretrizes do Sistema Fecomércio de descentralizar suas ações, alcançando novos públicos. A cidade escolhida para abrigar o primeiro restaurante-escola no interior do Ceará é Viçosa do Ceará, município que sabe unir seus aspectos naturais e históricos ao potencial turístico da região da Ibiapaba.

A nova unidade foi inaugurada no dia 17 de abril, unindo gastronomia, formação profissional e experiência para o público, além de contribuir para o desenvolvimento do turismo e da economia local. Para o presidente do Sistema Fecomércio Ceará, Luiz Fernando Bittencourt, ela já nasce como um espaço de transformação, reafirmando o Senac como a maior escola de educação profissional do país. Os restaurantes-escola funcionam como uma extensão da sala de aula: ambientes reais de aprendizagem, que desenvolvem a empregabilidade e fortalecem a integração com a comunidade e o mercado.

“Esse restaurante-escola não é apenas um espaço; é formação, oportunidade e desenvolvimento. Aqui vamos capacitar profissionais e, ao mesmo tempo, elevar o nível da gastronomia da cidade. Isso gera um impacto direto na economia local, melhora o atendimento, fortalece os empreendimentos e impulsiona o turismo. No final, quem cresce é a economia da cidade. Tenho certeza de que, daqui a alguns anos, muitos dos profissionais formados aqui estarão atendendo, empreendendo e ajudando a contar a história de Viçosa”, destacou.

Qualificação

O restaurante proporcionará um ambiente de aprendizado para alunos dos cursos dos eixos de Gastronomia, Produção de Alimentos, Gestão e Comércio, Hospedagem e Turismo. A nova unidade será mais um ambiente de formação do Senac, onde os alunos vivenciam, na prática, os desafios do mercado sob orientação técnica, garantindo qualidade e inovação por meio de práticas supervisionadas.



Encontrar um local
que oferece tanto
a possibilidade de
aprender quanto de
trabalhar é muito bom.

Além disso, contar
com uma estrutura
adequada para o
aprendizado faz toda a
diferença. No Senac, a
gente sempre aprende
muitas coisas e
sempre há novidades
para aprender,
por isso a educação
é tão importante”

MARTINIANO LIMA

Aluno do curso de Salgadeiro do Senac

Para a diretora regional do Senac Ceará, Débora Sombra, quando o Senac abre uma unidade, amplia as possibilidades de oferta da educação profissional e a forma como a instituição pode colocar à disposição do público uma formação alinhada às necessidades e à vocação do território. “Vimos na região um potencial gigantesco, tanto do turismo quanto da gastronomia. O restaurante-escola chega não apenas para oferecer um serviço gastronômico, mas também a excelência do Senac na qualificação da mão de obra, que acredito ser importante tanto para quem busca uma oportunidade no mercado de trabalho quanto para empresários de restaurantes, hotéis e pousadas”, pontuou.

A inauguração já contou com a participação dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesc Ler de Ibiapina, também matriculados no curso de Salgadeiro do Senac. Martiniano Lima era um dos integrantes da turma que participou da inauguração, já colocando em prática, na cozinha do novo restaurante-escola, os ensinamentos recebidos nos cursos de Pizzaiolo e Salgadeiro realizados no Senac. Para ele, a experiência foi muito válida, representando um aprendizado adicional que certamente agregará ao currículo. “A região é muito carente de trabalho, e encontrar um local que oferece tanto a possibilidade de aprender quanto de trabalhar é muito bom. Além disso, contar com uma estrutura adequada para o aprendizado faz toda a diferença. No Senac, a gente sempre aprende muitas coisas e sempre há novidades para aprender, por isso a educação é tão importante”, revela.



Serviço

O restaurante-escola iniciou suas operações no dia seguinte à inauguração. O funcionamento para o público ocorre de quinta-feira a domingo, das 11h às 22h, com menus à la carte para almoço e jantar, incluindo opções individuais e pratos para compartilhar, além de opções leves e saborosas, como bolos, tapiocas, cuscuz, sanduíches, cafés, drinques e vinhos.

O casal Adelita Fontenelle e Sidney Paiva mora em Fortaleza, mas sempre que pode vai a Viçosa. Por isso, não perdeu tempo em conhecer o mais novo restaurante da cidade. Eles pediram peixada e salada de carne de sol como pratos principais e, de sobremesa,

cheesecake e pudim. “A cidade estava precisando de um local como esse, que também vai oferecer oportunidades de aprendizado”, destacou Adelita. Para Sidney, a experiência no restaurante está aprovada, desde a recepção até o menu. “Foi tudo perfeito: o atendimento, os pratos e o ambiente”, pontuou.

O restaurante também impulsiona a economia local, valorizando o turismo, gerando emprego e priorizando insumos da região, como hortifrutigranjeiros fornecidos por cooperativas que fazem parte do projeto de aquisição de gêneros da agricultura familiar, além de cachaça, licores, geleias e outros produtos de produtores da Ibiapaba.



Hélio Ziskind

Canções que
embalam
diferentes
gerações



No aterro da Praia de Iracema, o cenário era de pura alegria: pais cantando a plenos pulmões, crianças brincando e dançando na areia; no palco, Hélio Ziskind e banda apresentavam um repertório que despertava nos adultos a memória afetiva, com os sucessos do Castelo Rá-Tim-Bum e Cocoricó, além de outras canções que embalam a infância de todas as idades.

O cantor, compositor, arranjador e produtor musical esteve em Fortaleza. Foi a primeira vez que Hélio Ziskind e sua banda se apresentaram na cidade. O show aconteceu na Semana S, com canções dedicadas ao público infantil que passou pelos programas da TV Cultura até seu canal no YouTube, “Zis é o Canal”, atravessando gerações.

Foi uma apresentação com histórias cantadas e canções para o público cantar junto, como “Nos Dias Quentes de Verão”, “Abertura Cocoricó”, “Volta ao Mundo num Balão”, “Chuva Chuvisco Chuvarada”, “Banho é Bom” e “Vitamina Tutti-Frutti”.

Com um sorriso no rosto de quem faz o que ama, ele falou com a nossa equipe sobre sua trajetória musical, experiências profissionais, arte, música e educação.

Da formação em composição erudita pela Universidade de São Paulo (USP) à TV Cultura, como foi sua trajetória na música e onde você se encontrou como artista?

Olha, eu tive sorte. Estudei música na USP, na Escola de Comunicações e Artes (ECA), e tive aula de música erudita com professores bem interessantes, que queriam pensar a música de outra maneira. Paralelamente, eu tive um grupo de música chamado Rumo, com o Luiz e Paulo Tatit e vários outros amigos, que foi muito importante porque a gente trabalhava com o que era realmente a nossa música.

Eu também gostava muito de fazer trilha sonora. Com sintetizadores e gravadores, foi crescendo o meu pensamento musical propriamente, porque eu não gostava muito da música que se fazia na universidade, que era muito “cabeçuda”. Eu gostava de uma música que tivesse uma presença mais fluida, e fui encontrando isso aí. Então, na época, comecei na TV Cultura fazendo trilhas para a identificação e para os programas da emissora.

O tema que eu criei para a TV Cultura naquela época permaneceu sendo usado por outros músicos. É um negócio bem legal dessa época de formação da TV. Até que começaram a chegar os pedidos para abertura de programas infantis, que eram um laboratório de formatos; a gente podia fazer coisas sem pé nem cabeça que dava tudo certo.

Depois das aberturas de programas para crianças, começaram a surgir pedidos de canções para o interior desses programas. Na época do Castelo Rá-Tim-Bum, todas as encomendas eram de um minuto. Quando entrou o trabalho do Cocoricó, as músicas se expandiram para até quatro minutos. Aí a música floresceu realmente.



Eu não gostava muito da música que se fazia na universidade, que era muito “cabeçuda”. Eu gostava de uma música que tivesse uma presença mais fluida”



Depois das aberturas de programas para crianças, começaram a surgir pedidos de canções para o interior desses programas. Na época do Castelo Rá-Tim-Bum, todas as encomendas eram de um minuto. Quando entrou o trabalho do Cocoricó, as músicas se expandiram para até quatro minutos. Aí a música floresceu realmente.”

Eu era estimulado a fazer muitas músicas em um período curto de tempo, uma atrás da outra, porque era tudo por temporadas. E compor é meio que academia: você vai compondo todo dia, vai compondo mais, né? Então, realmente, nessas canções feitas para criança dentro da TV Cultura que eu percebi onde eu ressoava mesmo. Eu fui levado a isso... eu não pretendia e demorei muito tempo até aceitar esse fato também, mas foi assim.

Além da composição, você se dedica à produção de discos, faz arranjos musicais, trilhas sonoras e audioguias para exposições, entre outras atividades. Como essas experiências dialogam entre si e agregam em sua carreira?

O meu veio central é criar canções para eu cantar. Agora estou indo para 71 anos, dou muito valor a essa questão da presença da voz. Reconhecer de novo a minha voz nessa idade e conseguir me comunicar com as crianças usando a minha presença vocal – esse é o veio principal pra mim. Ao redor disso vêm os arranjos, que eu acho maravilhoso fazer.

Eu sou um cara de computador, tenho aqueles timbres todos e fico fazendo coisas até brotar um som mesmo. Trabalhar desse jeito ao longo da vida me permitiu criar um som meu e, depois de um tempo, comecei a procurar músicos para ter mais gente tocando junto e não ficar tudo preso dentro da máquina.

Por exemplo, um trabalho que fiz recente, há dois anos, para o Museu do Amanhã: eles me pediram um conjunto de canções para as crianças ouvirem dentro do museu, para despertar o interesse pelos assuntos do espaço. É chique! Foi transformador pra mim.

Entre os prêmios que você conquistou, incluindo o Sharp de Música e os internacionais, algum tem um significado especial para você? Por quê?

Bom, o primeiro prêmio que eu ganhei, eu estava concorrendo com o Martinho da Vila, que já era o Martinho da Vila há muito tempo, e o Sono de Gibi ganhou.

Depois teve “A Noite no Castelo”, que era uma música meio de terror para criança, mas uma brincadeira boa com as crianças. Isso foi uma confirmação de que eu poderia pretender voar na sociedade e não só dentro da TV. São marcas muito fortes.

E depois, ter ganhado prêmios naquele concurso que era a “fina flor” da música brasileira, né? Porque eu nunca quis esse negócio de ficar no cercadinho da canção feita para crianças. Eu queria ter para mim, sem me comparar, a vida que o Braguinha teve. O Braguinha fez “Pela estrada afora eu vou tão sozinha” e fez “Carinhoso”. Não tinha limite da morada dele dentro da música. Mas vamos ver se eu chego lá!



“Em São Paulo, onde vivo, isso é um traço marcante do público que frequenta o Sesc. Foi uma alegria encontrar isso também no Ceará. Me lembro das crianças deitadas sobre almofadas, curtindo o show como um brinquedo.”

O Sistema Fecomércio promove a educação e a cultura em todo o país. Como você vê essa relação entre arte, cultura e educação na formação do cidadão?

A arte é a estrada por onde a gente anda para fazer a cultura. E a arte tem uma coisa: não é que a pessoa está assistindo de fora – ela se inclui ali dentro. Quando canta, quando toca, quando dança... quando a pessoa entra na festa, ela está dentro de alguma coisa, e esse “estar dentro” é a morada da cultura. Você pertence àquilo, e isso é coletivo. Então, a cultura é uma grande ferramenta de construção.

Eu penso assim: a música dentro da escola pode ajudar as crianças a criar vínculos afetivos com os assuntos da escola e também faz a criança experimentar a própria voz, a dicção, a expressão. Eu acho muito poderoso quando a canção entra nesses ambientes e vira um valor, algo para cantar em conjunto na sala.

Na minha experiência, o que eu fazia na TV Cultura? Eu pegava certos assuntos que eram tidos como da escola e trazia para o espetáculo. Com o tempo, as professoras começaram a devolver isso para dentro da escola, como uma espécie de confirmação de que aquilo era uma coisa legal. Esse círculo girando tem muitos assuntos para a gente abordar, então eu vejo isso como algo muito autorressonante, que vai produzindo aumentos de frequência mesmo – e eu sou muito favorável.

Como foi sua percepção da cultura do Ceará, das ações do Sesc e do público no show da Mostra Cariri de Culturas, no ano passado, no Crato?

Ir ao Crato em 2025 foi uma viagem muito feliz. No show em si, sentimos um contato muito próximo com a plateia, que não apenas estava feliz em cantar junto comigo todas as canções do show, mas valorizava o que aquelas canções traziam consigo. Havia uma compreensão do valor das canções; as famílias cultivavam aquelas músicas com seus filhos.

Aqui em São Paulo, onde vivo, isso é um traço marcante do público que frequenta o Sesc. Foi uma alegria encontrar isso

também no Ceará. Me lembro das crianças deitadas sobre almofadas, curtindo o show como um brinquedo. Fora do show, lembro dos brinquedos do Dim Brinquedim na praça, de uma palestra com um quadrinista do Ceará que criava super-heróis brasileiros, e dos amigos que me presentearam com um banquinho do Espedito Seleiro. Pude conhecer pessoalmente o Dim Brinquedim, que já conhecia do YouTube. Ou seja, houve um contato forte com traços da cultura do Ceará, com grande acolhimento das canções que eu trazia. Não sentimos uma fronteira entre culturas – sentimos um encontro de culturas cosmopolitas.

O que você achou da sua participação na Semana S?

Em Fortaleza sentimos o mesmo acolhimento: famílias contentes em nos ver, cantando junto conosco todas as canções do show. Além de nós, apresentações lindas de coco, chorinho com levada de baião, dupla sertaneja, nações de maracatu, enfim, o mesmo sentido de encontro de culturas se misturando com ações de empreendimento e saúde, marcas que vejo no Sesc de São Paulo também.

O evento da Semana S me surpreendeu pela abrangência de áreas, e fiquei feliz em ver atividades culturais permeando tudo. A cultura é uma das principais ferramentas de construção da cidadania. Me sinto bem fazendo parte disso.





sesc saúde

O cuidado
começa com
O SORRISO

- ✓ Atendimento de qualidade
- ✓ Tecnologia de ponta
- ✓ Preços que cabem no bolso



Marque já sua consulta:

 (85) 3270-5400



A força da cultura e do futebol no aquecimento do comércio

Cid Alves

Vice-presidente da Fecomércio/CE

O comércio cearense se prepara para um período de forte movimentação impulsionado por dois acontecimentos que fazem parte da nossa cultura e do nosso cotidiano: a Copa do Mundo e as festas juninas. Em um momento em que os indicadores apontam maior confiança do consumidor, essas celebrações devem estimular as vendas, aumentar a circulação de pessoas no comércio e criar oportunidades para diversos setores da economia, do varejo aos serviços.

Os dados mais recentes da Fecomércio Ceará ajudam a explicar esse cenário mais positivo.

De acordo com levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará (IPDC), o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Fortaleza alcançou 121,9 pontos em maio de 2026, permanecendo em uma faixa considerada de otimismo.

Isso mostra que o consumidor de Fortaleza continua demonstrando confiança, principalmente quando olha para os próximos meses. Mesmo diante das dificuldades econômicas que ainda fazem parte da realidade de muitas famílias, prevalece a percepção de que haverá melhora na situação financeira e mais disposição para consumir. E confiança, no comércio, quase sempre se transforma em movimento nas lojas, nos serviços e na economia como um todo.

Mais significativo do que o dado geral é observar o comportamento das expectativas futuras. O Índice de Expectativas Futuras avançou para 128,1 pontos, refletindo uma percepção mais favorável em relação à economia e à situação financeira das famílias nos próximos meses. Em outras palavras, o consumidor cearense

segue cauteloso no presente, mas otimista em relação ao futuro e esse sentimento costuma se transformar em movimento no comércio.

A Copa do Mundo representa, historicamente, um forte estímulo ao varejo. O brasileiro transforma o futebol em comemoração coletiva, reunindo amigos e familiares em torno de experiências que movimentam diversos segmentos econômicos. Não se trata apenas da venda de camisas da seleção ou artigos temáticos. Supermercados, bares, restaurantes, lojas de eletroeletrônicos, vestuário e serviços são diretamente beneficiados

pelo aumento da circulação de consumidores e pelo desejo de participar desse momento.

Ao mesmo tempo, o calendário junino reforça esse aquecimento na nossa economia, principalmente no Nordeste. O São João nordestino vai muito além da tradição cultural: ele sustenta cadeias produtivas inteiras e gera oportunidades para pequenos e médios negócios.

Da confecção de roupas típicas ao comércio de alimentos, da decoração aos eventos, o período movimenta renda, empregos temporários e fortalece o empreendedorismo local.

Nesse contexto, o comércio cearense encontra uma oportunidade estratégica para transformar otimismo em crescimento econômico. O momento exige planejamento, criatividade e capacidade de entender o comportamento do consumidor, que busca cada vez mais experiências e praticidade.

Quando confiança e tradição caminham juntas, o resultado tende a ser positivo para toda a economia. E em 2026, Copa do Mundo e festas juninas parecem reunir exatamente esses ingredientes.

O consumidor de Fortaleza continua demonstrando confiança. Prevalece a percepção de que haverá melhora na situação financeira e mais disposição para consumir.

Região da Ibiapaba: território que impulsiona a agricultura familiar no Ceará



Localizada no noroeste do estado, a região da Ibiapaba se consolidou como um dos principais polos da agricultura familiar e da produção agrícola cearense. Com clima favorável, solo fértil e posição estratégica, a serra reúne municípios reconhecidos pela força produtiva voltada ao cultivo de hortaliças, legumes, frutas e derivados da cana-de-açúcar.

Guaraciaba do Norte, São Benedito, Tianguá, Viçosa do Ceará, Ubajara e Ibiapina estão entre os maiores produtores agrícolas do Ceará, fortalecendo a economia regional e contribuindo diretamente para o abastecimento alimentar do estado. Além da relevância econômica, a agricultura familiar também gera impacto social e amplia oportunidades para centenas de famílias da região.

Segundo o coordenador de Desenvolvimento Comunitário do Sistema Fecomércio Ceará, Eudes Xavier, a região se tornou referência para o norte do estado. “A Ibiapaba é um grande potencial na produção de alimentos. O clima, o solo e sua posição geográfica impactam tanto a produção agrícola quanto o potencial turístico”, destaca.

Grande parte dos produtos adquiridos pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc e Senac, tem origem na região. Hortifrutis, legumes, doces e rapaduras artesanais abastecem unidades da instituição através de cooperativas da agricultura familiar, beneficiando cerca de 150 famílias ligadas à Coopsb, de São Benedito; à Coopasi, de Ubajara; e ao Sítio São Francisco, em Guaraciaba do Norte, fornecedor do Sistema Fecomércio há mais de 15 anos e referência em produção orgânica.



Desde a criação do Projeto de Aquisição de Gêneros Através do Credenciamento de Cooperativas da Agricultura Familiar, em julho de 2023, o Sistema Fecomércio Ceará já adquiriu cerca de R\$ 56 milhões em produtos diretamente da agricultura familiar cearense. Aproximadamente 35% desse volume é proveniente da Ibiapaba. Atualmente, a iniciativa contempla 22 cooperativas em diversas regiões do estado e beneficia cerca de 2 mil famílias ligadas à agricultura, pecuária, piscicultura e carcinicultura.

Além da comercialização, o projeto investe na capacitação dos produtores por meio de cursos ofertados pelo Senac nas áreas de Gestão e Negócios, fortalecendo a profissionalização das cooperativas e ampliando oportunidades de mercado. Na região, o Sistema Fecomércio Ceará também desenvolve ações nas áreas de Educação, Cidadania e Desenvolvimento Comunitário, por meio de iniciativas como o Senac Comunidade, o Sesc Mesa Brasil e programas voltados à Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O presidente do Sindicato Rural de Guaraciaba do Norte, Nazareno Oliveira Barbosa, reforça a importância da assistência oferecida aos agricultores familiares. Segundo ele, um dos principais benefícios proporcionados pelo Sistema Fecomércio Ceará é garantir mais segurança e melhores oportunidades de comercialização para os produtores rurais. “Quando o agricultor tem acompanhamento, orientação e acesso a mercados mais justos, ele consegue produzir com mais confiança, aumentar sua renda e permanecer no campo com dignidade”, destaca Nazareno.

Para Eudes Xavier, o principal legado das ações desenvolvidas no território está na transformação social das comunidades. “A principal mudança é a consciência cidadã das famílias frente aos seus direitos, a partir de sua auto-organização. Outro impacto importante é a capacidade de intervenção organizada diante das próprias necessidades econômicas e sociais”, afirma.

“

A Ibiapaba é um grande potencial na produção de alimentos. O clima, o solo e sua posição geográfica impactam tanto a produção agrícola quanto o potencial turístico”

EUDES XAVIER

Coordenador de Desenvolvimento Comunitário do Sistema Fecomércio Ceará

“

Quando o agricultor tem acompanhamento, orientação e acesso a mercados mais justos, ele consegue produzir com mais confiança, aumentar sua renda e permanecer no campo com dignidade”

NAZARENO OLIVEIRA BARBOSA

Presidente do Sindicato Rural de Guaraciaba do Norte



Encontro Sesc Povos do Mar Fortaleza



O público que conferiu a 16ª edição do Encontro Sesc Povos do Mar, realizada em Fortaleza, participou de uma programação intensa entre os dias 15 e 18 de maio. As atividades aconteceram em Iparana, Barra do Ceará e o Aterro da Praia de Iracema, integrando também a programação da Semana S.

Ao longo dos quatro dias de evento, foram realizadas mais de 200 atividades, entre oficinas, vivências e apresentações culturais, além de uma feira de artesanato que reuniu cerca de 150 artesãos de várias regiões do Ceará.

Como parte da programação do Povos do Mar, a Exposição Flutuante Aquavelas levou 95 jangadas ao mar do Mucuripe, transformando o local em uma grande galeria a céu aberto no domingo, 17 de maio. O desfile de jangadas chegou à sua sétima edição, reforçando a proposta de valorizar as culturas tradicionais como manifestações vivas, coletivas e presentes no cotidiano cearense.

Neste ano, o projeto passou a contar com 14 novas velas artísticas assinadas por Lana Guerra, Júlio Silveira, Totonho Laprovitera, Mano Alencar, Edmar Gonçalves, Almeida Luz,

Andrea Dall'Olio, Hélio Rola, Vando Farias, Luiz Freire, Ronaldo Cavalcante, Zakira, Ana Débora e Gerson Ipirajá. Representando o setor do comércio de bens, serviços e turismo do Ceará, compareceram à II Conferência Nacional do Trabalho o vice-presidente e o diretor Financeiro da Fecomércio, Luiz Fernando Bittencourt e Francisco Everton, juntamente com o presidente do Sindilojas Juazeiro do Norte, Jadson Henrique. A conferência foi realizada em São Paulo (SP), entre os dias 3 e 5 de março.

Promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a conferência reuniu representantes de trabalhadores, empregadores e governo para debater os desafios e as transformações do mundo do trabalho.

Para o Sindilojas JN, esse é um espaço essencial de diálogo e construção, onde as pautas discutidas impactam diretamente o dia a dia das empresas e das relações de trabalho no Brasil, sendo a representação patronal fundamental para a defesa do equilíbrio, da segurança jurídica e do fortalecimento do setor produtivo.

Ciclo Sesc

O Sesc Ceará colocou todo mundo para pedalar no dia 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador. Considerado um dos maiores passeios ciclísticos do estado, o Ciclo Sesc chegou à sua 29ª edição reunindo participantes de diferentes idades em uma grande celebração de esporte, lazer e convivência. Mais do que um momento de recreação, o evento proporciona ao público uma forma diferente de vivenciar a cidade e valorizar os espaços urbanos: pedalando. Nesta edição, o Ciclo Sesc foi realizado nas cidades de Aracati, Crateús, Fortaleza, Ibiapaba, Iguatu, Juazeiro do Norte, Quixeramobim, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Tabuleiro do Norte e Crato. Entre os meses de junho e agosto, a programação seguirá para Caucaia e demais municípios cearenses. Os circuitos contemplam os principais pontos turísticos de cada município, oferecendo aos participantes a oportunidade de conhecer um pouco mais das paisagens históricas de suas cidades.



GIRO S

Encontro Sesc Herança Nativa



O Sesc Ceará subiu mais uma vez a Serra da Ibiapaba para realizar o III Encontro Sesc Herança Nativa, que aconteceu entre os dias 17 e 19 de abril, em Viçosa do Ceará. Gratuita e aberta ao público, a programação teve como foco a valorização dos povos originários, reunindo representantes indígenas, ciganos, quilombolas, comunidades sertanejas e serranas em uma ampla troca cultural de saberes, tradições e práticas históricas, com expressões ligadas ao canto, à dança, à música, à espiritualidade, ao cultivo e à alimentação.

Com a participação de mestres da cultura, famílias, lideranças socioculturais e representantes de comunidades tradicionais de 47 municípios cearenses, o evento proporcionou ao público vivências históricas, apresentações artísticas, shows, feira de artesanato e práticas alimentares. A programação contou ainda com cursos rápidos promovidos pelo Senac e um desfile com trabalhos produzidos por rendeiras e artesãs que apresentaram suas criações durante o encontro.

GIRO S

Circuito Sesc de Corridas

Mais do que uma competição esportiva, o Circuito Sesc de Corridas reafirma o compromisso do Sesc com a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida. Com provas de 5 km e 10 km, além de caminhada de 3 km, o circuito acontece tanto na capital quanto nas unidades do Sesc no interior do estado ao longo do ano, ampliando o acesso da população ao esporte e à prática de atividades físicas.

No dia 17 de maio, a programação chegou a Iguatu, reunindo atletas e participantes de diferentes faixas etárias. Neste ano, o circuito já passou por Fortaleza, Crato, Quixeramobim e Tabuleiro do Norte. Em agosto, será a vez de Juazeiro do Norte receber a competição, que vem se consolidando como um dos maiores eventos de corrida de rua do país. Mais do que incentivar o esporte, a iniciativa também estimula a adoção de hábitos saudáveis e promove momentos de integração e convivência entre os participantes.



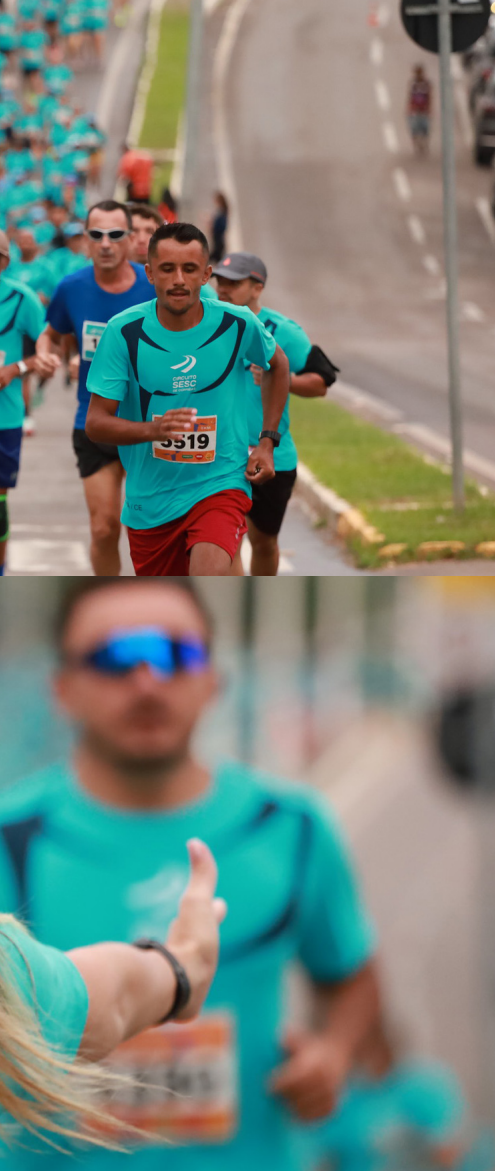
Museu Orgânico Zé Artur

Em homenagem à agricultura sustentável e à agroecologia, o Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc, inaugurou no dia 21 de maio seu 29º Museu Orgânico. O Museu Escola de Agrofloresta do Mestre Zé Artur está localizado na cidade de Nova Olinda, na Chapada do Araripe, e se tornou o 19º equipamento instalado na região do Cariri.

O novo museu é um reconhecimento ao trabalho realizado pelo Mestre Zé Artur em defesa do solo e da natureza, por ter rompido um ciclo de práticas nocivas ao solo adotando um manejo de valorização da terra. A partir dessa transformação, o Sítio Escola Mestre Zé Artur passou a ser reconhecido por preservar a atividade agroflorestal, combatendo a queimada e desenvolvendo a harmonia consorciada entre o cultivo e a natureza existente.



Seminário da Chapada do Araripe



O VII Seminário Internacional Bacia Cultural Sociobiodiversa da Chapada do Araripe – Patrimônio da Humanidade debateu o tema “Patrimônio e Infância” entre os dias 21 e 23 de maio. Realizado pelo Sistema Fecomércio Ceará em parceria com a Fundação Casa Grande, o encontro promoveu um amplo intercâmbio de saberes entre comunidades, pesquisadores e instituições, fortalecendo práticas colaborativas, inclusivas e sustentáveis. A iniciativa tem como objetivo fomentar o diálogo e a troca de conhecimentos, fortalecendo as ações de gestão participativa da Bacia Cultural Sociobiodiversa da Chapada do Araripe.

Gratuito e aberto ao público, o seminário funciona como um fórum permanente de debates. Nesta sétima edição, a programação promoveu reflexões sobre o reconhecimento de crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, agentes de memória e participantes ativos nas decisões relacionadas ao território.

O evento reuniu especialistas, pesquisadores, gestores públicos, lideranças políticas, universidades, acadêmicos e sociedade civil em discussões voltadas à preservação cultural, à participação social e ao desenvolvimento sustentável da região.

Panã e Grolado: projetos do Senac Ceará valorizam insumos regionais e sustentabilidade alimentar

A **valorização da biodiversidade** cearense, da agricultura familiar e da segurança alimentar tem ganhado espaço nas ações desenvolvidas pelo Senac Ceará. Por meio dos projetos Panã e Grolado, a instituição conecta gastronomia, educação e sustentabilidade em iniciativas que fortalecem a cultura alimentar do estado e incentivam o aproveitamento integral dos alimentos.

Segundo a consultora de Gastronomia do Senac Ceará, Vanessa Santos, os projetos surgiram em momentos diferentes, mas possuem objetivos complementares. “O Grolado nasceu da necessidade de aproximar crianças e jovens da cultura alimentar do Ceará, despertando um olhar mais atento para a sociobiodiversidade e para escolhas de consumo mais conscientes. Já o Panã surge posteriormente, como consequência do fortalecimento da política de aquisição de insumos da agricultura familiar pelo Sistema Fecomércio”, explica.





Apesar da simplicidade das receitas, existe técnica, pesquisa e muita vivência por trás de cada preparo. O projeto carrega memória afetiva e nasce da valorização daquilo que vem da nossa terra.

NILZA MENDONÇA

Chef



O Panã surge como consequência do fortalecimento da política de aquisição de insumos da agricultura familiar pelo Sistema Fecomércio. O projeto amplia a visibilidade dos agricultores e grupos tradicionais que abastecem o estado, fortalecendo seu reconhecimento social e econômico”

VANESSA SANTOS

Consultora de Gastronomia
do Senac Ceará

Editado pelo Senac Ceará, o Grolado é uma cartilha com receitas simples, elaboradas a partir de ingredientes da biodiversidade regional. Voltada principalmente para estudantes do ensino fundamental e médio, além de alunos do Sesc e do Senac, a publicação utiliza linguagem acessível e abordagem lúdica para incentivar hábitos alimentares mais saudáveis e aproximar as pessoas do ato de cozinhar.

Além das receitas, o material promove reflexões sobre sustentabilidade, identidade cultural e segurança alimentar. “Apesar da simplicidade das receitas, existe técnica, pesquisa e muita vivência por trás de cada preparo. O projeto carrega memória afetiva e nasce da valorização daquilo que vem da nossa terra”, destaca a chef Nilza Mendonça, reconhecida pelo trabalho de valorização da cultura regional cearense.

Em 2025, quase 4 mil exemplares da cartilha foram distribuídos gratuitamente em ações educativas e eventos promovidos pelo Sistema Fecomércio Ceará.

Mapeamento e identificação

Já o Panã atua no mapeamento e identificação de espécies alimentares com potencial de cultivo e comercialização no Ceará, fortalecendo o reconhecimento de agricultores familiares e comunidades tradicionais. O projeto também aproxima ingredientes regionais da gastronomia profissional, estimulando pesquisas, práticas pedagógicas e novos mercados para os insumos locais.

“O projeto amplia a visibilidade dos agricultores e grupos tradicionais que abastecem o estado, fortalecendo seu reconhecimento social e econômico”, afirma Vanessa Santos.

As iniciativas dialogam diretamente com temas como preservação da biodiversidade, consumo consciente e fortalecimento da identidade cultural cearense. Atualmente reconhecido como a maior escola de gastronomia do país, o Senac Ceará contabilizou mais de 17 mil matrículas na área gastronômica no último ano, além de desenvolver projetos culturais e territoriais em diferentes regiões do estado.

Restaurante - Escola Senac

mayuú



**SIRVA-SE DE SABOR
E REQUINTE**

FAÇA SUA RESERVA: (85) 994 30 9755

Rua Des. Leite Albuquerque, 700 - 4º andar

Cartão do Empresário

seus benefícios
sempre à mão

Transforme
seu dia a dia
empresarial
com vantagens
e praticidade.

CLUBE DE
BENEFÍCIOS
DO CARTÃO DO
EMPRESÁRIO



Garanta o seu!
fecomercio-ce.com.br

Fecomércio

CNC Sesc Senac

Sindicatos | IPDC

